

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

Lucas Porfírio Fernandes Zinis

**Prevalência de queilite actínica e câncer de lábio na população de
Governador Valadares – MG**

Governador Valadares

2024

Lucas Porfirio Fernandes Zinis

**Prevalência de queilite actínica e câncer de lábio na população de
Governador Valadares – MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Rose Mara Ortega

Governador Valadares

2024

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Porfírio Fernandes Zinis, Lucas .

Prevalência de queilite actínica e câncer de lábio na população de Governador Valadares – MG / Lucas Porfírio Fernandes Zinis. -- 2024.

33 f.

Orientadora: Rose Mara Ortega

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Faculdade de Odontologia, 2024.

1. Queilite actínica. 2. Carcinoma de células escamosas. 3. Lábio inferior. 4. Prevalência. I. Mara Ortega, Rose, orient. II. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Lucas Porfírio Fernandes Zinis

"Prevalência de queilite actínica e câncer de lábio na população de Governador Valadares - MG"

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovada em 20 de setembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Rose Mara Ortega – Orientador(a)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Dr. Carlos Eduardo Pinto de Alcântara
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Larissa Steffhane Damasceno de Amorim Póvoa
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares



Documento assinado eletronicamente por **Rose Mara Ortega, Professor(a)**, em 20/09/2024, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Steffhane Damasceno de Amorim Póvoa, Professor(a)**, em 22/09/2024, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Pinto de Alcântara, Professor(a)**, em 23/09/2024, às 13:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Uffj (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **1972557** e o código CRC **60C71137**.

Dedico este trabalho aos meus avós Sebastião e Vicência (*in
memoriam*), cujas existências moldaram parte de quem eu
sou.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por permitir e abençoar a realização deste estudo.

Agradeço à professora Rose por toda orientação, paciência e confiança para com a minha pessoa.

Agradeço à minha família, em especial à minha mãe, que é minha base e permitiu que esta etapa se concluísse.

Agradeço ao meu tio Anderson, que é minha inspiração e norte para tornar-me um profissional de excelência.

Agradeço ao discente Lucas Nogueira Ramos, por todo o empenho e dedicação no projeto de extensão sobre Carcinoma Espinocelular de lábio, do qual se derivou a construção deste artigo.

Agradeço aos meus amigos por todo o apoio, força e acolhimento que me deram.

RESUMO

Introdução: A queilite actínica (QA) é considerada um distúrbio oral potencialmente maligno que pode evoluir para o carcinoma espinocelular de lábio. Acomete mais pacientes do sexo masculino e pessoas de pele clara que exercem atividades ao sol. **Objetivo:** O presente estudo objetivou caracterizar o perfil dos pacientes acometidos com QA na cidade de Governador Valadares – MG. **Métodos:** Foram acessados 301 prontuários dos pacientes atendidos no serviço de Estomatologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares, nos anos de 2022 e 2023. **Resultados:** Do total da amostra, 4,65% dos pacientes (14 casos) foram diagnosticados com QA, mostrando uma baixa prevalência local da QA. O perfil dos pacientes diagnosticados QA no local está de acordo com o apresentado na literatura, sendo composto por 87,5% dos pacientes do sexo masculino e de pele clara, média de idade de 64,5 anos e tendo a maioria exercido atividades ao sol. 37,5% relataram o uso do tabaco. Evoluíram para o carcinoma espinocelular de lábio 14,2% dos pacientes. **Conclusão:** O presente estudo reflete o perfil de uma população local, com prevalência baixa de QA e de câncer de lábio. Apesar da população estar situada em uma cidade de clima tropical, é composta predominantemente por pessoas de pele parda, o que justifica o achado do estudo. Mais estudos são necessários para estabelecer a real prevalência da QA na população de Governador Valadares.

Palavras chave: Carcinoma de células escamosas, lábio inferior, queilite actínica, prevalência.

ABSTRACT

Introduction: Actinic cheilitis (AC) is considered a potentially malignant oral disorder that can progress to squamous cell carcinoma of the lip. It affects more male patients and fair-skinned individuals who engage in outdoor activities. **Objective:** This study was aimed at characterizing the profile of patients affected by AC in the city of Governador Valadares, Minas Gerais, Brazil. **Methods:** Medical records of 301 patients treated at the Stomatology Service of the Federal University of Juiz de Fora, Governador Valadares Campus in 2022 and 2023 were accessed. **Results:** Of the total sample, 4,65% of patients (14 patients) were diagnosed with AC, indicating a low local prevalence of AC. The profile of patients diagnosed with AC at the site was in accordance with that reported in the literature. The patients diagnosed included 87,5% male patients with fair skin, with a mean age of 64,5 years, and the majority engaged in outdoor activities. Of the patients, 37,5% reported tobacco use and 14,2% showed progression to squamous cell carcinoma of the lip. **Conclusion:**The present study reflects the profile of a local population, with a low prevalence of AC and lip cancer. Despite the population being located in a city with a tropical climate, it is predominantly made up of people with brown skin, which justifies the study's findings. More studies are needed to establish the real prevalence of AC in the population of Governador Valadares.

Key-words: squamous cell carcinoma, lower lip, actinic cheilitis, prevalence.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	ARTIGO CIENTÍFICO.....	13
3	CONCLUSÃO.....	23
4	REFERÊNCIAS.....	24
	ANEXO A – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos	26
	ANEXO B – Diretrizes da revista Brazilian Journal of Health Review	31

1 INTRODUÇÃO

Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos à distância (INCA, 2021; Hóstio et al., 2020). Assim, células com alto índice de proliferação podem determinar a formação de tumores, que por sua vez, podem espalhar-se para outras regiões do corpo (INCA, 2021; Hóstio et al., 2020).

O câncer de boca ocupa a 15ª colocação em incidência mundial (Hóstio et al., 2020). No Brasil, o câncer de boca é a quinta neoplasia maligna mais frequente entre os homens e a décima segunda entre as mulheres (Mello et al., 2019). Além disso, conforme as projeções do Instituto Nacional do Câncer (INCA), apenas em 2020, 15.190 novos casos são esperados (INCA,2021).

O lábio representa a área anatômica de interface entre a pele e a mucosa oral (Tchernev et al., 2018). O câncer que acomete esta área anatômica é uma das doenças malignas orais mais comuns. Estima-se que esta neoplasia corresponda a aproximadamente 12% de todos os cânceres localizados em região de cabeça e pescoço, bem como 25 a 30% de todos os cânceres de boca (Elmas et al., 2019; da Silva et al., 2020). O carcinoma de células escamosas é o achado mais frequente para o câncer de lábio, correspondendo a 80 a 95% dos casos (Copelli et al., 2020; Elmas et al., 2019; Sena et al., 2019; Souza et al., 2020). Trata-se de uma neoplasia maligna, caracterizada pela presença de tumores infiltrantes e destrutivos, com potencial metastático linfático e /ou sanguíneo, originados de células epiteliais (Alaeddini, Etemad-Moghadam, 2015; Ciurea et al., 2017).

O principal fator etiológico corresponde à exposição crônica aos raios ultravioleta sem qualquer proteção, embora hábitos nocivos como tabagismo e etilismo, bem como imunossupressão e predisposição genética possam estar associados (Mello et al., 2019; Sena et al., 2019). Assim, trabalhadores submetidos a longos períodos de exposição solar são vulneráveis ao desenvolvimento dessa neoplasia, sobretudo em lábio inferior, área anatômica mais exposta à radiação ultravioleta que o lábio superior (Alaeddini, Etemad-Moghadam, 2015; Hóstio et al., 2020; Mello et al., 2019; Souza et al., 2020). O tempo estimado para o desenvolvimento do câncer de lábio é de 20 a 30

anos. Requer, portanto, exposição solar contínua e prolongada, embora em alguns pacientes esta estimativa possa ser menor (Rossoe et al., 2011). Já que a melanina constitui proteção natural contra os raios ultravioleta, indivíduos de pele clara são mais suscetíveis ao desenvolvimento de carcinoma de células escamosas em lábio inferior (Mello et al., 2019). Dessa maneira, o perfil do paciente de risco para o desenvolvimento de câncer de lábio é: idade superior a 50 anos, pele clara, tabagista e/ou etilista, com antecedente de exposição solar (Rossoe et al., 2011).

O carcinoma de células escamosas pode ser precedido por lesões potencialmente malignas em lábio, o que ocorre em aproximadamente 17% dos casos (Moreira et al., 2020). Dentre estas lesões, destaca-se a queilite actínica, uma condição inflamatória crônica que acomete majoritariamente a região do vermelhão de lábio inferior (Mello et al., 2019; Moreira et al., 2020). Clinicamente, esta lesão é caracterizada como aguda ou crônica. A aguda tem como sinais clínicos o eritema labial, o edema e formação de bolhas que se rompem e formam crostas, regredindo quando o agente etiológico é interrompido. Já a crônica, comum em indivíduos cronicamente expostos à radiação ultravioleta, é clinicamente caracterizada por atrofia da parte vermelha do lábio inferior com a perda de elasticidade; exhibe placas esbranquiçadas que variam em espessura, possuem superfície áspera e escamosa e podem apresentar sobreposição irregular de áreas eritematosas, além de úlceras e fissuras. Um aspecto relevante é a perda da delimitação entre a semimucosa labial e a pele (de Melo et al., 2021; Arnaud et al., 2014; da Silva et al., 2020).

Lesões em lábio costumam ser detectadas precocemente em virtude da localização aparente, embora o processo maligno possa não ser visível clinicamente no momento do exame (Arnaud et al., 2014; Copelli et al., 2020; Han et al., 2016). O prognóstico é otimista, já que as neoplasias de lábio demonstram menor tendência para metástase em linfonodos regionais e taxa de sobrevida mais elevada, de aproximadamente 90% (Alaeddini, Etemad-Moghadam, 2015). No entanto, uma vez espalhado para os linfonodos regionais, a taxa de sobrevida cai para cerca de 50% (Han et al., 2016). Este fato reforça a importância da identificação de doenças potencialmente malignas com o objetivo de se aumentar os índices de diagnóstico precoce (Hóstio et al., 2020). Ademais, a ressecção cirúrgica com excisão local ampla e margens livres é a base do tratamento

(Copelli et al., 2020). Após a remissão, os pacientes devem ser examinados periodicamente por pelo menos cinco anos para encontrar possíveis recorrências e eventual metástase regional. Nesse contexto, verifica-se que quase 75% das metástases aparecem no primeiro ano após a cirurgia (Ciurea et al., 2017).

Diferentes aspectos epidemiológicos das doenças malignas labiais parecem ser influenciados por fatores sociodemográficos e culturais locais. Este cenário é importante para verificar a magnitude do problema de saúde pública local e regional (Souza et al., 2020; da Silva et al., 2020). Porém, não há investigações expressivas que forneçam informações representativas acerca destes fatores em todas as regiões do Brasil. Além disso, não há dados nacionais que retratam a incidência de câncer de lábio propriamente dito, visto que, em geral, os dados relatados são classificados apenas como câncer de cavidade oral (da Silva et al., 2020).

2 ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo científico publicado no Brazilian Journal of Health Review. A estruturação do artigo baseou-se nas diretrizes aos autores preconizadas pelo periódico (ANEXO B).

Prevalência de queilite actínica e câncer de lábio na população de Governador Valadares- MG

Prevalence of patients diagnosed with actinic cheilitis in the city of Governador Valadares – MG

Prevalencia de queilitis actínica y cáncer de labio en la población de Governador Valadares- MG

DOI:10.34119/bjhrv7n4-460

Submitted: Jul 26th, 2024

Approved: Aug 16th, 2024

Lucas Porfírio Fernandes Zinis

Graduando em Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

Endereço: Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

E-mail: lucas.zinis@estudante.ufjf.br

Lucas Nogueira Ramos

Graduando em Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

Endereço: Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

E-mail: lucasnogueira.ramos@estudante.ufjf.br

Júlia Casarim Verazane

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

Endereço: Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

E-mail: jullia.casarim@estudante.ufjf.br

Beatriz Batista Lau

Graduando em Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

Endereço: Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

E-mail: batista.beatriz@estudante.ufjf.br

Marco Antônio Rodrigues

Graduando em Odontologia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

Endereço: Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

E-mail: marco.rodrigues@estudante.ufjf.br

Larissa Stefhanne Damasceno de Amorim Póvoa

Mestranda em Estomatologia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

Endereço: Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

E-mail: larissa.povoa@ufjf.br

Pedro Paulo Lopes de Oliveira Júnior

Especialista em Radioterapia

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares

Endereço: Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

E-mail: pplojr@uol.com.br

Rose Mara Ortega

Doutora em Estomatologia

Instituição: Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP)

Endereço: Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

E-mail: rosemara.ortega@ufjf.br

RESUMO

Introdução: A queilite actínica (QA) é considerada um distúrbio oral potencialmente maligno que pode evoluir para o carcinoma espinocelular de lábio. Acomete mais pacientes do sexo masculino e pessoas de pele clara que exercem atividades ao sol. Objetivo: O presente estudo objetivou caracterizar a prevalência e o perfil dos pacientes acometidos com QA na cidade de Governador Valadares – MG. Métodos: Foram acessados 301 prontuários dos pacientes atendidos no serviço de Estomatologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares, nos anos de 2022 e 2023. Resultados: Do total da amostra, 4,65% dos pacientes (14 casos) foram diagnosticados com QA, mostrando uma baixa prevalência local da QA. O perfil dos pacientes diagnosticados QA no local está de acordo com o apresentado na literatura, sendo composto por 87,5% dos pacientes do sexo masculino e de pele clara, média de idade de 64,5 anos e tendo a maioria exercido atividades ao sol. 37,5% relataram o uso do tabaco. Evoluíram para o carcinoma espinocelular de lábio 14,2% dos pacientes. Conclusão: O presente estudo reflete a prevalência e o perfil local de uma população no período de dois anos. Mais estudos são necessários para o estabelecimento do perfil da população de Governador Valadares em relação a QA.

Palavras chave: carcinoma de células escamosas, lábio inferior, queilite actínica, prevalência.

ABSTRACT

Introduction: Actinic cheilitis (AC) is considered a potentially malignant oral disorder that can progress to squamous cell carcinoma of the lip. It affects more male patients and fair-skinned individuals who engage in outdoor activities. Objective: This study was aimed at characterizing the prevalence and profile of patients affected by AC in the city of Governador Valadares, Minas Gerais, Brazil. Methods: Medical records of 301 patients treated at the Stomatology Service of the Federal University of Juiz de Fora, Governador Valadares Campus in 2022 and 2023 were accessed. Results: Of the total sample, 4,65% of patients (14 patients) were diagnosed with AC, indicating a low local prevalence of AC. The profile of patients diagnosed with AC at the site was in accordance with that reported in the literature. The patients diagnosed included 87,5% male patients with fair skin, with a mean age of 64,5 years, and the majority engaged in outdoor activities. Of the patients, 37,5% reported tobacco use and 14,2% showed progression to squamous cell carcinoma of the lip. Conclusion: This study reflects the local

profile of a population affected by AC over a period of two years. Further studies are needed to establish the profile of the population of Governador Valadares with regard to AC.

Keywords: squamous cell carcinoma, lower lip, actinic cheilitis, prevalence.

RESUMEN

Introducción: La queilitis actínica (QA) se considera un trastorno bucal potencialmente maligno que puede progresar a carcinoma de células escamosas del labio. Afecta más a pacientes masculinos y a personas de piel clara que realizan actividades bajo el sol. **Objetivo:** El presente estudio tuvo como objetivo caracterizar la prevalência y el perfil de los pacientes afectados por QA en la ciudad de Governador Valadares – MG. **Métodos:** Se accedió a 301 historias clínicas de pacientes atendidos en el servicio de Estomatología de la Universidad Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares, en los años 2022 y 2023. **Resultados:** Del total de la muestra, 4,65% de los pacientes (14 casos) fueron diagnosticados con AK, mostrando una baja prevalencia local de AK. El perfil de pacientes diagnosticados con QA en el sitio concuerda con lo presentado en la literatura, conformado por 87,5% de pacientes masculinos, de piel clara, edad promedio de 64,5 años y la mayoría realizaba actividades bajo el sol. El 37,5% refirió consumir tabaco. El 14,2% de los pacientes progresó a carcinoma de células escamosas de labio. **Conclusión:** El presente estudio refleja el perfil local de una población durante un período de dos años. Se necesitan más estudios para establecer el perfil de la población de Governador Valadares en relación a la GC.

Palabras clave: carcinoma de células escamosas, labio inferior, queilitis actínica, prevalencia.

1 INTRODUÇÃO

A queilite actínica (QA) é considerada um distúrbio oral potencialmente maligno que pode evoluir para o carcinoma espinocelular de lábio, sendo considerada o tipo mais prevalente de lesão que acomete o lábio (Warnakulasuriya *et al.*, 2020; Faria *et al.*, 2022; Miranda *et al.*, 2015; Jadotte *et al.*, 2012). O principal fator de risco para o desenvolvimento da QA é a exposição crônica à radiação ultravioleta (UV) (Santos *et al.*, 2018; Nunes *et al.*, 2022). Sendo assim, nos países tropicais existe maior risco para o desenvolvimento da QA (Dancyger *et al.*, 2018). Associado a esse fato, a QA acomete frequentemente mais homens, pois estes desenvolvem mais atividades que envolvem exposição ao sol (Faria *et al.*, 2022; Cavalcante *et al.*, 2008; Bertini *et al.*, 2010). Tons de pele mais clara, que possuem menor quantidade de melanina, são mais suscetíveis aos danos da radiação UV (Dancyger *et al.*, 2018; Peres *et al.*, 2008; Manzoni *et al.*, 2022). Além disso, o lábio inferior está mais exposto à radiação UV do que o lábio superior, por isso é mais acometido (Dancyger *et al.*, 2018; Berking *et al.*, 2007; Markopoulos *et al.*, 2004). Clinicamente, é caracterizada como aguda ou crônica. A aguda tem como sinais clínicos o eritema labial, o edema e formação de bolhas que se rompem e formam

crostas, regredindo quando o agente etiológico é interrompido. Já a crônica, comum em indivíduos cronicamente expostos à radiação UV, é caracterizada por atrofia da parte vermelha do lábio inferior com a perda de elasticidade; exhibe placas esbranquiçadas que variam em espessura, possuem superfície áspera e escamosa e podem apresentar sobreposição irregular de áreas eritematosas, além de úlceras e fissuras. Um aspecto relevante é a perda da delimitação entre a semimucosa labial e a pele (Melo *et al.*, 2021; Arnaud *et al.*, 2014; Larios *et al.*, 2008). A prevalência global da QA foi relatada ser entre 0.45% e 2.4%. Entretanto, estudos conduzidos que incluíam populações que participavam de atividades ao ar livre mostraram um aumento na prevalência de lesões de QA em até 43,2%. Além disso, dos casos de câncer de lábio inferior relatados, uma grande porcentagem tem sido associada a lesões pré-existentes de QA, indicando o seu potencial de malignidade (Dancyger *et al.*, 2018; Vasilovici *et al.*, 2022; Rossi *et al.*, 2008). No Brasil devido ao clima tropical do país e ao fato de que várias atividades econômicas, incluindo a pesca e a agricultura, envolvem exposição solar, o diagnóstico precoce da QA é de grande importância, principalmente por se tratar de um distúrbio oral potencialmente maligno (Warnakulasuriya *et al.*, 2020; Santos *et al.*, 2018). Considerando que, diferentes aspectos epidemiológicos das doenças malignas labiais parecem ser influenciados por fatores sociodemográficos e culturais locais, o objetivo deste estudo foi caracterizar a prevalência da QA e o perfil da população da cidade de Governador Valadares em relação ao desenvolvimento da QA assim como a prevalência da QA e câncer de lábio.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Ética e permissão: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora (5.456.486). Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, com base nos dados coletados dos prontuários de pacientes diagnosticados com QA no Serviço de Estomatologia da UFJF-GV nos anos de 2022 e 2023.

Coleta de dados e análise: Os dados coletados foram inseridos em uma tabela previamente estabelecida no Microsoft Excel 2010 e disponibilizados em: PLANILHA COLETA DE DADOS - QA e CEC LÁBIO.xlsx. Os dados coletados foram: sexo, idade, data de nascimento, procedência (zona urbana ou rural), cor da pele, ocupação ou trabalho exercido no momento do diagnóstico, data do diagnóstico, hábitos nocivos como tabaco e álcool, tempo de consumo, quantidade de consumo por dia. Após a análise dos dados, os resultados foram apresentados de forma descritiva.

3 RESULTADOS

Durante os anos de 2022 e 2023 foram atendidos 301 pacientes no Serviço de Estomatologia da UFJF-GV na cidade de Governador Valadares – MG. QA foi diagnosticada em 4,65% dos pacientes (14 casos). Sendo 85,7% (12 casos) no sexo masculino e 14,3% (2 casos) no sexo feminino. A média de idade no momento do diagnóstico foi de 64,5 anos, sendo a idade mínima 46 e a máxima 81 anos. Do total de 14 pacientes com QA, 85,7% eram da raça branca (12 casos) e 14,3% eram da raça amarela (2 casos). Eram da zona urbana 57% pacientes (8 casos) e da zona rural 43% pacientes (6 casos). As ocupações relatadas no momento do diagnóstico foram trabalhador rural, eletricista, dona de casa, pedreiro, bombeiro hidráulico e aposentados, que exerceram atividades como, professor, marceneiro e metalúrgico. O uso do tabaco foi relatado por 35,7% dos pacientes (5 casos). O paciente 1 relatou o uso de cachimbo há 13 anos e uma média de 50 gramas de tabaco por semana. O paciente 2 relatou o uso de cigarro industrial há 30 anos com uma média de 20 cigarros por dia. O paciente 3 relatou ser ex-tabagista há 5 anos. O paciente 4 relatou o uso de cigarro industrial por 60 anos com uma média de 10 cigarros por dia. Por fim, o paciente 5 relatou o uso de cigarro de palha há 4 anos com uma média de 2 cigarros por dia. O uso do álcool foi relatado por 42,8% dos pacientes (6 casos), variando entre cerveja, cachaça e destilados. A quantidade e o tempo de uso não foram relatados pelos pacientes. Dos pacientes diagnosticados com QA, 14,3% desenvolveram câncer de lábio (carcinoma espinocelular) (2 casos). A conduta em relação a QA foi de instruções aos pacientes sobre os cuidados que deveriam adotar e realização de biópsia nas áreas com suspeita de malignidade. Um dos casos necessitou de uma vermelhectomia para remover o tecido afetado pela QA. Os casos diagnosticados com carcinoma espinocelular de lábio foram encaminhados para o tratamento adequado no centro especializado em oncologia.

4 DISCUSSÃO

A prevalência da QA tem uma distribuição desigual em todo o mundo, sendo uma condição mais comum em regiões geográficas onde a radiação UV penetra facilmente ou é encontrada em países próximos à linha do equador, com períodos prolongados de exposição solar (Dancyger *et al.*, 2018). No estudo apresentado por Rodrigues-Blanco *et al.* (2018), do total de 1.239 pacientes avaliados, 410 foram diagnosticados com QA, resultando em uma prevalência de 33,1% na população estudada do norte da Espanha. No estudo apresentado por

Santos et al. (2018), realizado no estado da Paraíba, nordeste do Brasil, do total de 201 participantes avaliados, 38,8% (78 indivíduos), foram diagnosticados com QA.

A cidade de Governador Valadares está localizada a 314 metros de altitude e possui clima tropical megatérmico subúmido. O município está situado no Leste do Estado de Minas Gerais e localizado na mesorregião do Vale do Rio Doce. Conta atualmente com uma população aproximada de 275.568 habitantes e possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) médio de 0,727, indicando que o município possui um valor condizente com o IDH nacional de 0,760. Através desse indicador, é possível presumir um panorama geral da população, visto que esse índice avalia fatores econômicos, educacionais e de saúde pública (IBGE, 2013).

Embora a cidade de Governador Valadares seja de clima tropical, no presente estudo, do total de 301 prontuários analisados, 4,65% dos pacientes (14 casos) foram diagnosticados com QA, sugerindo que outros fatores já citados pela literatura, como a cor da pele são primordiais para o desenvolvimento da QA.

Ainda que seja diagnosticada em indivíduos de tons de pele escura, aqueles com pele mais clara apresentam risco aumentado para o desenvolvimento da QA, já que tons de pele mais pálidos possuem menos melanina, um pigmento natural envolvido na determinação da cor da pele e associado a proteção aos danos dos raios UV (Dancyger, 2018; Euler, 2012). Em nosso estudo foi possível observar que do total de pacientes diagnosticados com QA, 100% era considerados de pele clara, já que 85,7% dos pacientes eram da raça branca (12 casos) e 14,3% eram da raça amarela (2 casos). Considerando que a população de Governador Valadares é composta por 55,5% indivíduos de cor parda, 33,6% de indivíduos de cor branca, 9,3% indivíduos de cor preta e 1,2% indivíduos de cor amarela (IBGE, 2022), a baixa prevalência de QA na população pode ser um achado esperado, considerando que, devido a maior parte da população possuir tons de pele mais escuros, possuem uma menor probabilidade de desenvolver a QA.

Ademais, em nosso estudo foi possível observar que 85,7% dos pacientes (12 casos) eram do sexo masculino, sendo as atividades exercidas profissionalmente, mais associadas a atividades ao sol em pelo menos metade desses pacientes, identificando na nossa amostra o perfil já relatado na literatura para o acometimento da QA. No estudo apresentado por Santos et al. (2018), todos os casos de QA ocorreram em pacientes do sexo masculino e que exerciam atividades ao sol.

A relação entre a QA ou câncer de lábio e o tabagismo ainda não foi estabelecida, no entanto, o tabaco parece desempenhar um papel importante na progressão do QA para o câncer

de lábio. Observamos que, do total de 14 casos diagnosticados com QA, 35,7% dos pacientes (5 casos) relataram em algum momento de suas vidas o uso do tabaco, no entanto (Vasilovici *et al.*, 2022).

Nossos resultados mostraram que, a QA crônica foi diagnosticada em 100% dos casos e evoluíram para o câncer de lábio 14,2% dos casos (2 casos). No estudo apresentado por Faria *et al.*, do total de 36 casos avaliados, 83,4% eram QA crônica e 16,6% QA aguda. A QA é considerada um distúrbio oral potencialmente maligno e 95% dos casos de câncer de lábio são precedidos pela QA. Em nosso estudo, a baixa prevalência de câncer de lábio está diretamente relacionada à baixa prevalência de QA na população (Warnakulasuriya *et al.*, 2020; Faria *et al.*, 2022). Por se tratar de uma estudo local, em um período de dois anos, mais estudos são necessários para determinar o perfil e a real prevalência da QA e câncer de lábio na população de Governador Valadares.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo reflete o perfil de uma população local, com prevalência baixa de QA e de câncer de lábio. Apesar da população estar situada em uma cidade de clima tropical, é composta predominantemente por pessoas de pele parda, o que justifica o achado do estudo. Embora possa se desenvolver em pessoas de pele escura, a pele clara é fator essencial para o desenvolvimento da QA. Considerando que a QA é uma lesão precursora do carcinoma espinocelular de lábio, independente da prevalência local, todos os esforços devem ser dirigidos no sentido da prevenção dessa malignidade.

REFERÊNCIAS

- ARNAUD, R. R. et al. Queilite actínica: avaliação histopatológica de 44 casos. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 43, n. 6, p. 384–389, dez. 2014.
- BERKING, C. et al. The Efficacy of Photodynamic Therapy in Actinic Cheilitis of the Lower Lip: A Prospective Study of 15 Patients. **Dermatologic Surgery**, v. 33, n. 7, p. 825–830, jul. 2007.
- BERTINI, F. et al. Histological Analysis of the actinic cheilitis: an interobserver approach. **IJD, Int. j. dente.**, v. 9, n. 1, p. 6–10, 18 mar. 2010.
- CAVALCANTE, A. S. R.; ANBINDER, A. L.; CARVALHO, Y. R. Actinic Cheilitis: Clinical and Histological Features. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 66, n. 3, p. 498–503, mar. 2008.
- DANCYGER, A. et al. Malignant transformation of actinic cheilitis: A systematic review of observational studies. **Journal of Investigative and Clinical Dentistry**, v. 9, n. 4, p. e12343, 4 jun. 2018.
- EULER DE SOUZA LUCENA, E. et al. [Prevalence and factors associated with orolabial lesions in beach workers]. **PubMed**, v. 46, n. 6, p. 1051–7, 1 dez. 2012.
- FARIA, M. H. D. et al. Actinic cheilitis in rural workers: prevalence and associated factors. **Einstein (Sao Paulo, Brazil)**, v. 20, p. eAO6862, 2022.
- FRANCISCO DE GODOY PERES, F. et al. A study of actinic cheilitis treatment by two low-morbidity CO2 laser vaporization one-pass protocols. **Lasers in medical science**, v. 24, n. 3, p. 375–385, 14 jun. 2008.
- GOMES, G. et al. Prevalencia de queilite actínica en agricultores de una región del interior brasileño. **Revista Cubana de Estomatología**, v. 58, n. 3, p. 3354, 21 ago. 2021.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Panorama censo 2022 Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/governador-valadares/pesquisa/10101/0>. Acesso em: 18 de abril de 2024.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Disponível em: <http://cod.ibge.gov.br/233E8>. Acesso em: 28 de março de 2024.
- JADOTTE, Y. T.; SCHWARTZ, R. A. Solar cheilosis: An ominous precursor. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 66, n. 2, p. 173–184, fev. 2012.
- LARIOS, G.; ALEVIZOS, A.; RIGOPOULOS, D. Recognition and treatment of actinic cheilitis. **PubMed**, v. 77, n. 8, p. 1078, 15 abr. 2008.
- MANZONI, C. et al. Lesões de pele solares: características clínicas e sociodemográficas entre moradores de uma cidade agrícola do sul de Santa Catarina. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 16996–17007, 29 ago. 2022.

MARKOPOULOS, A.; ALBANIDOU-FARMAKI, E.; KAYAVIS, I. Actinic cheilitis: clinical and pathologic characteristics in 65 cases. **Oral Diseases**, v. 10, n. 4, p. 212–216, jul. 2004.

MELO, I. G. G. DE et al. Prevalencia de queilitis actínica en agricultores de una región del interior brasileño. **Rev Cubana Estomatol**, v. 58, n. 3, p. 3354, 21 ago. 2021.

MIRANDA, A. M. et al. Value of videoroscopy in the detection of alterations of Actinic Cheilitis and the selection of biopsy areas. **Medicina oral, patología oral y cirugía bucal**, p. e292–e297, 1 jan. 2015.

NUNES, L. M. B. et al. Aplicação de ácido hialurônico em pacientes submetidos a vermelhectomia / Application of hyaluronic acid in patients undergoing vermelhectomy. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 6158–6170, 7 abr. 2022.

RODRÍGUEZ-BLANCO, I. et al. Actinic Cheilitis Prevalence and Risk Factors: A Cross-sectional, Multicentre Study in a Population Aged 45 Years and Over in North-west Spain. **Acta Dermato Venereologica**, v. 98, n. 10, p. 970–974, 2018.

ROSSI, R. et al. Photodynamic therapy: treatment of choice for actinic cheilitis? **Dermatologic therapy**, v. 21, n. 5, p. 412–415, 1 set. 2008.

SANTOS, R. F. DOS et al. Prevalence of and Factors Associated with Actinic Cheilitis in Extractive Mining Workers. **Brazilian Dental Journal**, v. 29, n. 2, p. 214–221, mar. 2018.

VASILOVICI, A. et al. Actinic Cheilitis — From Risk Factors to Therapy. **Frontiers in Medicine**, v. 9, 15 fev. 2022.

WARNAKULASURIYA, S. et al. Oral potentially malignant disorders: A consensus report from an international seminar on nomenclature and classification, convened by the WHO Collaborating Centre for Oral Cancer. **Oral Diseases**, v. -, n. -, 26 nov. 2020.

3 CONCLUSÃO

O presente estudo sobre a prevalência de queilite actínica (QA) e carcinoma espinocelular de lábio na população de Governador Valadares - MG, revelou dados significativos que contribuem para a compreensão dessa condição potencialmente maligna. Com uma prevalência de 4,65% de QA entre os 301 pacientes analisados, observou-se que a maioria dos indivíduos diagnosticados eram do sexo masculino, com pele clara e uma média de idade de 64,5 anos, corroborando o perfil demográfico frequentemente descrito na literatura.

Os resultados indicam que a exposição solar e a cor da pele são fatores de risco relevantes para o desenvolvimento de QA, refletindo a necessidade de estratégias de prevenção e conscientização, especialmente em regiões com alta incidência de radiação UV. A baixa prevalência de QA em comparação com outros estudos, como o de Santos et al. (2018), sugere que a população de Governador Valadares pode ter características específicas que influenciam a baixa manifestação da doença, como por exemplo, o fato de 66% da população possuir tons de pele mais escuros (IBGE, 2022), aumentando a resistência aos raios UV e diminuindo a probabilidade de desenvolver a lesão.

Além disso, a evolução de 14,2% dos pacientes para carcinoma espinocelular de lábio destaca a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento regular de lesões orais, enfatizando a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para a identificação e manejo adequado dessas condições.

Em suma, este estudo não apenas fornece uma visão detalhada do perfil dos pacientes acometidos por QA na região, mas também ressalta a urgência de ações educativas e preventivas que visem reduzir a incidência de lesões malignas associadas à exposição solar. Futuros estudos longitudinais e multicêntricos são recomendados para aprofundar a compreensão da epidemiologia da QA e suas implicações na saúde pública, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da população afetada.

4. REFERÊNCIAS

1. Alaeddini M, Etemad-Moghadam S. Lymphangiogenesis and angiogenesis in oral cavity and lower lip squamous cell carcinoma. *Brazilian journal of otorhinolaryngology*. 2016 Jul; 82:385-90.
2. Arnaud RR, Soares MS, Paiva MA, Figueiredo CR, Santos MG, Lira CC. Queilite actínica: avaliação histopatológica de 44 casos. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2014 Nov; 43:384-9.
3. Ciurea RN, Pătraşcu V, Simionescu CE, Stepan AE, Popa DG, Ciurea ME, Enache AO, Mogoantă SŞ, Pirici D. Prognostic factors in squamous cell carcinoma of the lower lip—an immunohistochemical study. *Rom J Morphol Embryol*. 2017 Jan 1;58(1):89-97.
4. Copelli C, Manfuso A, Cassano L, Pederneschi N, Tewfik K, Pansini A, Cocchi R. Recurrent squamous cell carcinoma of the lower lip: salvage surgery outcome. *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 2021 Oct 1;59(8):921-7.
5. De Melo IG, Carvalho MV, Vaz FF, da Silva Sobrinho AR, de Oliveira NG, Duarte Filho ES, Ferreira SJ. Prevalencia de queilitis actínica en agricultores de una región del interior brasileño. *Rev Cubana Estomatol*. 2021 Aug 21;58(3).
6. De Oliveira Silva LV, de Arruda JA, Abreu LG, Ferreira RC, da Silva LP, Pelissari C, Silva RN, Nóbrega KH, de Andrade BA, Romañach MJ, Agostini M. Demographic and Clinicopathologic Features of Actinic Cheilitis and Lip Squamous Cell Carcinoma: a Brazilian Multicentre Study. *Head and Neck Pathology*. 2020 Dec;14(4):899.
7. Elmas ÖF, Metin MS, Kilitçi A. Dermoscopic features of lower lip squamous cell carcinoma: A descriptive study. *Indian dermatology online journal*. 2019 Sep;10(5):536.
8. Han AY, Kuan EC, Mallen-St Clair J, Alonso JE, Arshi A, St John MA. Epidemiology of squamous cell carcinoma of the lip in the United States: a population-based cohort analysis. *JAMA Otolaryngology–Head & Neck Surgery*. 2016 Dec 1;142(12):1216-23.
9. Hóstio BM, de Macedo Bernardino Í, Pereira JV, Bento PM, Godoy GP, de Castro Gomes DQ. Oral cancer and potentially malignant disorders: a 12-year epidemiological and clinical analysis in a metropolitan region of northeastern Brazil. *Journal of Public Health*. 2020 Apr;28(2):131-8.
10. Instituto Nacional de Câncer – INCA [homepage na internet]. Tipos de câncer: câncer de boca [acesso em 15 de novembro de 2021]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br>
11. Mello FW, Melo G, Modolo F, Rivero ER. Actinic cheilitis and lip squamous cell carcinoma: Literature review and new data from Brazil. *Journal of clinical and experimental dentistry*. 2019 Jan;11(1): e62.
12. Nguyen HX, Van Nguyen H, Nguyen HX, Van Le Q. Lower lip squamous cell carcinoma: A Vietnamese case report of surgical treatment with reconstruction by local flap. *International journal of surgery case reports*. 2018 Jan 1; 53:471- 4.
13. Roscoe EW, Tebcherani AJ, Sittart JA, Pires MC. Queilite actínica: avaliação comparativa estética e funcional entre as vermelhectomias clássica e em W plastia. *Anais Brasileiros de Dermatologia*. 2011; 86:65-73.
14. Sena LS, Santos HB, Amaral MG, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CF.

Immunoexpression of human leukocyte antigen-DR in actinic cheilitis and lower lip squamous cell carcinoma. *Brazilian oral research*. 2019 Aug 29;33.

15. Souza LR, Fonseca T, Oliveira Santos CC, Corrêa GT, Santos FB, Cardoso CM, Sant'ana Haikal D, Guimaraes AL, De Paula AM. Lip squamous cell carcinoma in a Brazilian population: epidemiological study and clinicopathological associations.
16. Tchernev G, Cardoso JC, Pidakev I, Wollina U, Lotti T, Lotti J, Gianfaldoni S, Maximov GK, Lozev I. Neglected Under Lip Cancer. *Open access Macedonian journal of medical sciences*. 2018 Jan 25;6(1):87.

ANEXO A - Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Perfil dos pacientes diagnosticados com carcinoma de células escamosas de lábio na cidade de Governador Valadares, MG.

Pesquisador: Rose Mara Ortega

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 58372122.3.0000.5147

Instituição Proponente: Campus Avançado Governador Valadares -UFJF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.456.486

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa.

"Trata-se de um estudo observacional retrospectivo com o objetivo fazer um levantamento, através da análise de prontuários, do número de pacientes diagnosticados e tratados com carcinoma de células escamosas de lábio e queilite actínica nos últimos 5 anos, assim como, estabelecer o perfil destes pacientes na região de Governador Valadares – MG."

Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo Primário: Fazer um levantamento do número de pacientes diagnosticados e tratados com carcinoma de células escamosas de lábio e queilite actínica, nos últimos 5 anos, na região de Governador Valadares – MG., através da análise de prontuários do setor de oncologia do Hospital Bom Samaritano e da clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Juiz de fora – Campus Governador Valadares e estabelecer o perfil sociodemográfico desses pacientes."

"Objetivo Secundário: Relacionar os dados obtidos dos prontuários de pacientes diagnosticados e tratados com carcinoma de células escamosas de lábio e queilite actínica nos últimos 5 anos na região de Governador Valadares – MG., com os dados da literatura, principalmente em relação incidência dessa patologia em outras regiões do país."

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 5.456.486

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"A pesquisa apresenta risco mínimo, sendo que todos os cuidados serão tomados para que se possa minimizar quaisquer riscos durante sua execução. A identidade dos pacientes será preservada, os dados coletados dos prontuários serão mantidos em sigilo e de maneira que não se possa associa-los a identificação do paciente, que serão identificados numericamente após a coleta e tabulação de dados. O horário de coleta dos dados dos prontuários será determinado por cada setor, sendo que, nenhum prontuário será retirado do local e sem interferir na rotina de trabalho dos setores. Benefícios: Espera-se que os resultados obtidos possam estabelecer o perfil sociodemográfico dos pacientes diagnosticados e tratados com carcinoma de células escamosas de lábio e queilite actínica na região de Governador Valadares – MG., resultando em embasamento para a realização de futuras ações de extensão focadas em prevenção e diagnóstico precoce para essa neoplasia maligna."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado, delineado e fundamentado, sustenta os objetivos do estudo em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos elencados na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE DISPENSA DO TCLE de acordo com a Resolução CNS 466 de 2012, item: IV.8. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CPes. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: agosto de 2023.

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 5.456.486

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1889154.pdf	02/06/2022 21:43:35		Aceito
Outros	JUSTIFICATIVAS.pdf	02/06/2022 21:43:23	Rose Mara Ortega	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOCECLABIO.pdf	02/06/2022 21:42:49	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CV_SIBELENASCIMENTO.pdf	30/04/2022 19:25:59	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CurriculoLattes_AlexiaNovaesMeloSere no.pdf	30/04/2022 19:25:32	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	CurriculoLattes_LucasNogueiraRamos.pdf	30/04/2022 19:24:21	Rose Mara Ortega	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	DispensaTCLE_ceclabioassinado.pdf	30/04/2022 19:23:36	Rose Mara Ortega	Aceito
Outros	Termosigilo_ceclabio.pdf	29/04/2022 16:57:40	Rose Mara Ortega	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracaodeinfraestrutura_assinada.pdf	29/04/2022 16:55:22	Rose Mara Ortega	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTOCECLABIOASSINADO_FINAL.pdf	29/04/2022 16:50:43	Rose Mara Ortega	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:**Endereço:** JOSE LOURENCO KELMER S/N**Bairro:** SAO PEDRO**CEP:** 36.036-900**UF:** MG**Município:** JUIZ DE FORA**Telefone:** (32)2102-3788**E-mail:** cep.propp@ufjf.edu.br



UFJF - UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA -
MG



Continuação do Parecer: 5.456.486

Não

JUIZ DE FORA, 08 de Junho de 2022

Assinado por:
Jubel Barreto
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.edu.br

ANEXO B – Diretrizes da revista Brazilian Journal of Health Review

Diretrizes para autores

A BJHR aceita apenas artigos originais, não publicados em outros periódicos. Aceitamos artigos apresentados em eventos, desde que essas informações sejam disponibilizadas pelos autores.

Os padrões para formatação e preparação de originais são:

- Não máximo 20 páginas;
- Máximo 8 autores;
- Fonte Times New Roman tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5;
- As Figuras e Tabelas devem aparecer junto com o texto, editável, em fonte 10, tanto para o conteúdo quanto para o título (que deve vir logo acima dos elementos gráficos) e fonte (que deve vir logo abaixo do elemento gráfico).
- Título em português, inglês e espanhol, no início do arquivo, com fonte 14;
- Resumo, acompanhado de palavras-chave, com espaçamento simples, logo abaixo do título;
- O arquivo submetido não deverá conter a identificação dos autores.
- Para baixar o Template para autores clique [aqui](#)

Após o recebimento dos originais, o editor faz uma revisão prévia da adequação do conteúdo e verificação de plágio e os envia, em até uma semana após o recebimento, para análise de pelo menos dois revisores externos, que podem: aceitar o artigo, aceitar com modificações, exigir modificações e solicitar nova versão para correção ou recusa do artigo.

Este periódico adota como política editorial as diretrizes de boas práticas de publicação científica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração (ANPAD), disponíveis em: http://www.anpad.org.br/diversos/boas_praticas.pdf.

Taxa de publicação

- Este periódico não cobra taxa de submissão;
- Este periódico cobra pela publicação de artigos, no valor de R\$ 495,00 por trabalho a ser publicado.

Artigos originais

Política de seção padrão

Declaração de Privacidade

- O conteúdo dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos autores.
- É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo dos trabalhos, desde que citada a fonte.
- Artigos com plágio serão rejeitados, e o autor do plágio perderá o direito de publicar neste periódico.
- Os nomes e endereços informados neste periódico serão utilizados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.
- Assim que você envia os artigos, os autores cedem os direitos autorais dos seus artigos para a BJHR.
- Caso você se arrependa do envio, o autor tem o direito de solicitar que o BJHR não publique seu artigo.
- No entanto, essa solicitação deve ocorrer até dois meses antes da divulgação do número em que o artigo será publicado.

- BJHR usa a licença Creative Commons CC BY. Informações sobre esta licença podem ser encontradas em:
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/br/>